

## **Mostra de Projetos 2011**

### **PRROGRAMA DE ATENDIMENTO A FAMÍLIAS**

Mostra Local de: Marechal Cândido Rondon

Categoria do projeto: I - Projetos em implantação, com resultados parciais

Nome da Instituição/Empresa: Associação Beneficente Cristo - ABEC

Cidade: Marechal Cândido Rondon

Contato: abec.cristo@gmail.com

Autor(es): Assistente social Eliana Rost, Pastor Mário Rost,

adaptado e ampliado em 2003 pela Diretoria da ABEC

Equipe: Diretoria (Presidente Carlos Henrique Goebel) e membros do Conselho Deliberativo

Parceria: Igreja Evangélica Luterana Cristo, Colégio Luterano Rui Barbosa/Faculdade Luterana Rui Barbosa – FALURB, empresas diversas

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto: (Coluna U)

### **RESUMO**

O Programa visa atender, fomentar e oferecer às famílias desestruturadas e necessitadas da comunidade rondonense, ações para superar dificuldades e fortalecer vínculos familiares e sociais, proporcionando a diminuição das desigualdades, com a melhoria na qualidade de vida e inclusão social, além de prevenir rupturas de vínculos familiares e comunitários; O Programa tem um projeto paralelo (Projeto de Cursos, Oficinas e Atividades Afins) que serve de apoio para atingir os objetivos propostos, especialmente no que se refere a treinamentos e capacitação das famílias atendidas, visando obter rendimentos que possam auxiliar na sustentação de seus familiares. Os cursos e atividades acontecem principalmente na área de artesanato, como crochê, pintura em tecido, decoupage, bordados, costura de tapetes e colchas de retalhos, entre outros.

*Palavras-chave: famílias, atendimento, alimentos, melhoria, dificuldades*

## **INTRODUÇÃO**

A Igreja Evangélica Luterana Cristo, desde os fins dos anos 1980/início dos anos 1990, vinha desenvolvendo atividades de responsabilidade social, através de um grupo de voluntários, formando inicialmente uma comissão e após uma diretoria na área social, por iniciativa do Rev. Mário Rost e da Assistente Social Eliana Rost, a fim de por em prática as determinações de Jesus Cristo quando ele ordenou: “Amai-vos uns aos outros e ao próximo como a ti mesmo”, ou ainda, “...sede servos uns dos outros, pelo amor”. Assim, o que inicialmente se resumiu em entrega de cesta básica e orientações, foi sendo ampliado aos poucos, ocupando um espaço de maior abrangência, com o atendimento a famílias desestruturadas e necessitadas da comunidade Rondonense, luteranas ou não, em todas as suas formas e extensões. A ABEC – Associação Beneficente Cristo surgiu em Assembléia Geral, em 13 de setembro de 2003, dando continuidade, de forma institucionalizada, ampliada e aperfeiçoada, aos trabalhos. Assim foi criado o “Programa de Atendimento a Famílias”, oferecendo um espaço de acolhimento, convívio e socialização familiar, e promovendo diversas ações, como palestras, recreações, motivacionais e educativas, como oficinas e cursos em várias áreas, especialmente atividades artesanais. Potencializamos o núcleo familiar por intermédio deste conjunto de ações, sendo que cada um é considerado em todas as suas necessidades. Para tanto, valemo-nos de um conjunto de instrumentais, que vão desde visitas domiciliares, estudos e avaliação dos casos, acompanhamento, orientações individuais e entrega de cesta de alimentos por um período pré-determinado. Porém, é importante a família estar ciente de suas necessidades e ser protagonista de sua vida/história.

### **1. JUSTIFICATIVA**

Segundo registros ocorridos nos trabalhos da Igreja Evangélica Luterana Cristo, por intermédio da Ação Social, sempre houve a procura de atendimento, principalmente de roupas e alimentos, por parte de inúmeras famílias, primeiramente luteranas e posteriormente de toda comunidade rondonense, independentemente de credo religioso. Com a fundação da ABEC, em 2003, sentiu-se a necessidade de aperfeiçoar este atendimento, oferecendo às famílias também formas de qualificá-las e aperfeiçoá-las profissionalmente, para que consigam meios próprios para a subsistência e melhorias da qualidade de vida. Desta forma, foi estruturado o programa, com

atividades/ações continuadas, com o foco no atendimento das necessidades básicas, visando buscar o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, para superar as vulnerabilidades e melhorar a vida das famílias e de cada cidadão que as compõem. O PÚBLICO ALVO É VARIÁVEL: até trinta famílias mensais, envolvendo até 130/140 pessoas de todas as faixas etárias.

## **2. OBJETIVO GERAL**

Atender famílias vulneráveis e em situação de risco social, além de fomentar ações para superação das dificuldades e fortalecimento de vínculos familiares e sociais.

## **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Oferecer espaço para acolhimento das famílias/cidadãos, sensibilizando-os para a inclusão social e nos direitos e deveres no âmbito sócio-familiar, além do que procura ser um facilitador de acesso às informações e participação social, de acordo com a perspectiva do suas. Oferecer ainda suporte técnico para cursos e oficinas, freqüentados principalmente pelas famílias beneficiadas com cestas de alimentos, visando seu aperfeiçoamento, treinamento e orientações, assim como dar atenção aos desempregados, estimulando-se para a capacitação profissionalizante, objetivando a auto-sustentabilidade e motivando a melhoria da qualidade de vida, superação de vulnerabilidades e riscos sociais e familiares. A ABEC ainda é facilitadora para acessos das famílias a programas oficiais de saúde, habitação, higiene, alimentação, drogaditos, entre outros, através do CRAS ou órgãos públicos e ou privados pertinentes.

## **4. METODOLOGIA**

O Programa consiste em cadastrar os usuários, visitá-los e acompanhá-los durante o período de atendimento, norteando-se em ações e normas do Serviço Social e SUAS, através de abordagens individuais ou grupais, no domicílio, na entidade ou junto a equipes da rede de serviços. São realizadas atividades de motivação, orientação em diversas áreas, por intermédio de palestras, filmes motivacionais e educacionais, cursos/oficinas, etc. Os trabalhos são desenvolvidos pelos membros da Diretoria e Conselho Deliberativo, de forma voluntária, e/ou parcerias com empresas, clubes de serviços, escolas, nas terças e quintas-feiras, das 14 às 18h (atendimento,

cursos/oficinas, treinamentos), aos sábados, das 9 às 12h (atendimento), no 4º sábado do mês, a partir das 14h (reunião para entrega de cestas de alimentos às famílias cadastradas, que cumpriram as condicionalidades). Ainda temos expediente em dias variados para reuniões de planejamento, avaliações e visitas domiciliares.

## **5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS**

A avaliação é feita pela equipe que coordena a instituição, envolvida no trabalho, em reuniões mensais, por relatórios e resultados obtidos, podendo as ações sofrer modificações ou não. Os usuários participam através de conversações, troca de idéias e sugestões que possam melhorar o atendimento e as ações desenvolvidas junto aos mesmos. A presença e participação das famílias e o respectivo registros em lista de presença, relações da famílias atendidas mensalmente.

## **6. VOLUNTÁRIOS**

A avaliação é feita pela equipe que coordena a instituição, envolvida no trabalho, em reuniões mensais, por relatórios e resultados obtidos, podendo as ações sofrer modificações ou não. Os usuários participam através de conversações, troca de idéias e sugestões que possam melhorar o atendimento e as ações desenvolvidas junto aos mesmos. A presença e participação das famílias e o respectivo registros em lista de presença, relações da famílias atendidas mensalmente

## **7. CRONOGRAMA**

Anualmente, de janeiro a dezembro (contínuo, planejado e permanente)

## **8. RESULTADOS ALCANÇADOS**

– qualidade no atendimento, satisfação do usuário, crescimento das famílias atendidas, melhoria na qualidade de vida de usuários. A duração do programa (desenvolvido pela ABEC) completará 8 anos em setembro próximo.

## **9. ORÇAMENTO**

Em torno de R\$ 7.000,00/ano (incluindo cursos e oficinas), além das contribuições e doações dos parceiros (que são variáveis).

## **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os trabalhos são contínuos, portanto o aprendizado é contínuo. São realizadas avaliações constantes. É viável, trazendo resultados em toda comunidade. Passível de replicabilidade.

## **REFERÊNCIAS**

Alguns membros da Diretoria e do Conselho Deliberativo.